

## Editorial

### **Apresentação do Volume 8, Número 1 da Revista Latino-Americana em Ciências Sociais, Infância e Juventude.**

Oferecemos à comunidade pesquisadora e acadêmica em ciências sociais, infância e juventude, este número que contém três grandes blocos temáticos em infância, jovens e educação, como também uma seleção de artigos sobre filosofia moral, pensamento crítico latino-americano e discriminação no Brasil.

A primeira seção de Teoria e Meta-teoria começa com o artigo “O perspectiva teórico-metodológica de Foucault. Algumas notas para pesquisar o ‘TDAH’” de Eugenia Bianchi, quem busca conhecer como a medicina contribui ao estabelecimento do que é considerado como uma doença, especificamente o TDAH como um transtorno da conduta na infância, fazendo uso de uma estrutura teórico-metodológica subsidiária às contribuições de Michel Foucault.

Continuando nesta linha de infância, Eduardo de La Veja apresenta: “Psicanálise e política: Patologização da infância pobre na Argentina”, onde analisa como desde diferentes âmbitos pretende-se intervir nas problemáticas da infância pobre, neste caso, na psicanálise como uma das narrativas mais destacadas, mas duvidando da sua eficácia política segundo o novo pragmatismo filosófico.

Em “Rua e saberes em movimento”, Laura Daniela Aguirre Aguilar estabelece como o atraso, o absentismo e a deserção escolar no México resultam das problemáticas causadas por núcleos familiares desarticulados. Estas situações somadas a uma condição sócio-econômica desfavorável favorece o trabalho infantil, o abandono do lar e a proximidade de morar na rua.

Os jovens e as jovens encontram uma aproximação ao seu processo de construção como categoria em “De menores e consumidores”. Construção sócio-histórica da(s) juventude(s) na Argentina” desde a olhada analítica de Mariela Analía Mosqueira. Ela senta as bases teóricas para realizar um breve recorrido sobre as condições de emergência do juvenil nas sociedades ocidentais para, num terceiro momento, estudar diversos trabalhos historiográficos locais

enfocados em duas imagens culturais do sujeito juvenil, emergentes do cenário vernáculo; os “sujeitos menores” e os “sujeitos consumidores”.

Em Buenos Aires, Argentina, tomaram-se algumas práticas de algumas orquestras desenvolvidas no marco dos projetos de política pública “Orquestras Infantil-juvenis” e “Orquestra Escola” que foram desenhadas para possibilitar processos de integração social e de grupos infantil-juvenis em situação de empobrecimento. Os resultados são apresentados por María Villalba em “A política pública das orquestras infantil-juvenis”.

“Arturo Escobar e suas fontes críticas na construção do pensamento latino-americano” é a contribuição de Patrícia Botero nesta seção, onde ela segue as pistas da construção do pensamento de Escobar, assumindo sua teoria como uma proposta que insinua uma “epistemologia política” nos estudos latino-americanos. Esta perspectiva convida a uma aposta por o pós-desenvolvimento desde múltiplas críticas na leitura das realidades historicamente construídas nesta região.

No objetivo de explorar as relações de Lèvinas acerca do Rosto e sugerir maneiras de inclusão nos debates contemporâneos em torno às realidades sociais latino-americanas, Luis Guillermo Jaramillo Echeverri e Juan Carlos Aguirre García expõem em seu artigo “Rosto e alteridade: da presença plástica à nudez ética”, dividido em dos grandes núcleos: o primeiro, a questão do rosto no debate de Lèvinas com o pensamento representacional; e o segundo, o conceito de rosto a partir da sua relação com o infinito.

No Brasil, a partir das mudanças acontecidas no mundo do trabalho, principalmente desde os anos 80, tornou-se significativo o estudo do comportamento do movimento sindical. A preocupação específica do autor do artigo seguinte, Wellington de Oliveira, se centra no movimento dos trabalhadores da educação de Minas Gerais no final da década de 1970, quando se situa no contexto do chamado “Novo Sindicalismo”. Trata-se de “O movimento docente de Minas Gerais, no final dos anos 1970: um engajamento no ‘Novo Sindicalismo’”.

Também no Brasil, o “Estudo teórico sobre o uso do conceito de paisagem em pesquisas arqueológicas”, de Marcelo Fagundes e Danielle Piuzana, é um estudo da paisagem na arqueologia, onde apresentam-se diferentes paradigmas nos quais tem-se usado o conceito da paisagem como uma construção social, que amplia a noção de lugar arqueológico e considera-se como uma construção social.

Um otro Brasil é “Educação do campo no Brasil: um discurso para além do pós-colonial?” de Sônia Maria da Silva Arújo.

“Estudos e Pesquisas” é a nossa segunda seção e contém também os três grandes campos que foram tratados na primeira seção (infância, jovens e educação), como também um artigo final sobre a discussão no Brasil respeito a cor da pele e a discriminação racial.

Começamos esta rota com o texto “Duas categorias para analisar o razoamento sobre as regras sócio-morais”, de Martin Plascencia González, que

refere os resultados de uma pesquisa desenhada para conhecer o razoamento social de meninos e meninas entre 10 e 11 anos de idade, acerca das regras sócio-morais e as transgressões narradas em histórias hipotéticas.

Andrés Klaus Runge, Juan David Piñeres Sus e Alexander Hincapié García apresentam o estado da arte sobre a produção documental realizada entre 1995 e 2005, cujo tema central foi o Aproveitamento Sexual Comercial de Meninos, Meninas e Adolescentes na cidade de Medellín, Colômbia. Esta pesquisa privilegia o uso da categoria analítica do sujeito para amostrar o funcionamento que esta categoria tem no interior dos discursos que tratam sobre o aproveitamento sexual comercial. O artigo é “Subjetivações, língua e parodia: reflexões em torno aos discursos sobre o Aproveitamento Sexual Comercial de Meninos, Meninas e Adolescentes (ESCNNNA)”.

Nas pesquisas sobre a rua, destaca-se o artigo “Meninos e meninas na situação de rua e os processos de democratização educativa” que reflete sobre uma proposta pedagógica para promover a escolarização das crianças da rua e as suas líneas de ação: a vinculação escolar e os workshops escolares. Este trabalho foi realizado por as pesquisadoras María Paula Montesinos e Ana Pagano.

Uma análise hermenêutica dos sentidos das práticas de sobrevivência de meninos e meninas da rua na cidade de Pereira, Colômbia, apresenta-se no artigo “Resiliência e sentido político em meninos e meninas da rua”, realizado por Patricia Granada Echeverry e Sara Victoria Alvarado. Esta pesquisa foi realizada a partir das narrativas das suas histórias de vida e outras fontes documentais com o objetivo de construir novos lugares de leitura do sujeito e dos contextos das suas práticas as quais dão conta da potencia da ação dos sujeitos na adversidade.

As perspectivas dos jovens e das jovens equatorianos sobre a democracia e a participação fazem parte do estudo qualitativo “Juventude, Democracia e Participação Cidadã no Equador”, onde se percebe uma divisão clara entre “democracia” e “política”. Esta divisão è concebida como um campo de corrupção e exclusão onde os jovens e as jovens vêm o potencial para a geração de mudanças positivas através de seus conceitos de participação democrática. A autora deste artigo è a pesquisadora Anne Gillman.

“A participação estudantil condutora no processo de extensão universitária” de Gretel Báez Padrón è uma pesquisa que aborda a necessidade de incentivar a participação condutora dos e das estudantes no Programa de Estudos Sócio-culturais na Sede Universitária Municipal de San Cristóbal, pertencente à Universidade Hermanos Saíz Montes de Oca de Pinar, Cuba, no processo de Extensão Universitária, como uma maneira de contribuir ao desenvolvimento sócio-cultural universitário e local.

Propor uma reflexão acerca do discurso sociológico da juventude no âmbito das ciências sociais è o objetivo de “A ‘juventude’ imigrante na Espanha. Complexidade de uma categoria discursiva a debate”. Magdalena Jiménez Ramírez expõe neste artigo a complexidade existente entre a construção do

conceito e analisa como a situação é ainda mais difícil se a análise se dirige para a categoria da “juventude imigrante”.

Elvia Taracena Ruiz apresenta uma reflexão crítica das suas pesquisas com jovens e com crianças da rua, com ênfase na definição da problemática na articulação de três registros: macro, médio e micro. Seu artigo “Para uma caracterização do fenômeno da rua-ização” descreve o marco teórico-metodológico onde apresenta a necessidade de construir um marco multireferencial e transdisciplinário.

O cenário translada-se à praça Zarco, na cidade de México, e nessa, as práticas cotidianas de pessoas adultas jovens, de idades entre 18 e 28 anos que moram ali. Lucía Barragán Rodríguez analisa em “Práticas cotidianas de pessoas adultas jovens que moram na praça Zarco (Cidade de México)” como sem contar com as adequações e o equipamento necessários para satisfazer suas necessidades básicas, mas com os recursos físicos, organizacionais e cognitivos para isso, os jovens e as jovens valem-se de estratégias e táticas para satisfazer suas necessidades biológicas, recreativas, sociais e afetivas.

Os resultados de uma pesquisa que relaciona variáveis de tempo livre, classe social e gênero em 219 adolescentes entre 16 e 17 anos de idade, pertencentes a um colégio público localizado num distrito de maior atraso social na área urbana e a um dos colégios privados mais custosos de Costa Rica são apresentados em “Tempo livre em adolescentes escolarizados de duas classes sociais de Costa Rica”. Os autores, Juan Diego García Castro e Rolando Pérez Sánchez encontraram que os homens do colégio público usam o computador mais tempo e praticam mais esportes e, que as mulheres do colégio público passam mais tempo com seus namorados e ajudam mais na casa, como também que os homens do colégio privado realizam mais atividades artísticas.

“A caracterização da cognição criativa em jovens com atraso escolar e privação social” de Jaime Parra Rodríguez é um estudo onde o autor tem como objetivo caracterizar a cognição criativa numa povoação de meninos, meninas e jovens em situações de atraso escolar e pobreza. Encontrou-se que a cognição criativa para este tipo de povoação distribuiu-se de maneira normal, com uma leve assimetria para a esquerda, fazendo possível a hipótese central das teorias cognitivas computacionais que afirmam que a criatividade fica distribuída em todos os sujeitos humanos.

¿Como é a extensão do Currículo no Bacharelado Geral por Competências desde a perspectiva das pessoas envolvidas na prática educativa? é a pergunta respondida por Rocío Adela Andrade Cázares e Sara Catalina Hernández Gallardo em “O enfoque de competências e o currículo do bacharelado no México”. Este é um artigo de pesquisa qualitativa que afirma que este processo de mudança curricular requer de uma postura ativa da parte dos estudantes e das estudantes no seu próprio processo de aprendizagem e da parte dos professores e professoras como administradores do processo de ensinamento-aprendizagem.

Na Colômbia, as práticas de ensinamento evidenciadas nos cadernos de espanhol de terceiro e quinto grau de primária são apresentadas em resultados qualitativos e precisões conceituais no artigo de Gloria Esperanza Bernal Ramírez “Ensinamento da gramática na Colômbia: Resultados de uma análise de cadernos escolares”. Esta análise permite configurar categorias relacionadas com aspectos disciplinares da gramática e dos saberes escolares, como também com posturas de frente aos propósitos do ensinamento da gramática, visíveis no trabalho didático e nas fontes que provem os saberes levados ao ensinamento.

A intimidação, o acoso e o maltrato entre escolares – o bullying – são caracterizados, desde a voz dos estudantes, no artigo “Naturalização da intimidação nas instituições educativas”. Este texto apresenta a metodologia aplicada no projeto, destacando aspectos inovadores das técnicas interativas. Ao final apresenta algumas conclusões que visam a perfilar uma proposta pedagógica para a desnaturalização e a alerta, que freiem a habitualidade à intimidação e ao acoso. Os autores deste trabalho são os pesquisadores Alfredo Manuel Ghiso e Viviana Ospina Otavo.

A pesquisadora Heublyn Castro, no artigo “Treinamento de maestros e maestras: rostos do passado que ficam e reestruturam a profissão docente”, trata de evidenciar que muitas das análises realizadas sobre o que tem significado socialmente ser maestro ou maestra e seu treinamento no passado, são representações que ainda estão presentes e vigentes no mundo atual. Isto implica que ainda subsiste, incluso nas instituições treinadores de maestros, a imagem de um docente carente, desempossado de conhecimentos e de um saber próprio, que realiza uma infinidade de atividades no âmbito escolar.

Um assunto relevante como é o gasto social em educação, a cobertura e o impacto distributivo da inversão nesta região de 14 países é abordado por Alejandro H. Del Valle em “Produtivismo, estratificação e serviços educativos na América Latina”, quem afirma que na atualidade os processos de estratificação dos serviços educativos favorecem a emergência de novos padrões de desigualdade e fragmentação social os quais vêm expressados como segregação de benefícios.

Finalmente, na literatura científica e, geralmente, as pesquisas sobre branquitude somente tratam a branquitude crítica, deixando de lado a branquitude acrítica. Este o assunto do artigo “Branquitude acrítica e crítica: A supremacia racial e o branco anti-racista”, de Lourenço Cardoso, que tem como objetivo ressaltar a importância de distinguir a uma da outra.

Em “Relatórios e Análises”, a terceira seção da revista, aparece primeiramente o “Índice acumulativo por autores”, atualizado, como também o “Índice temático”. Apresenta igualmente o relatório de Amparo Wilches, Óscar Macías e Daniel Gil Pérez, “Assuntos de ação chave como instrumentos de apoio ao decênio da educação para a sustentabilidade (2005-2014)”.

Também nesta seção, a revista Infancia-Imágenes da Universidade Distrital Francisco José de Caldas convida as instituições e as pessoas que

tinham realizado estudos e pesquisas no campo da infância a apresentar seus artigos originais para ser publicados no próximo número da revista.

Igualmente convidamos ao 3º Encontro Internacional de Educação Infantil de Omep “Ciências e Educação Ambiental: ensinando a compreender o mundo e a viver sustentavelmente” na cidade de Buenos Aires, Argentina, os dias 25, 26 e 27 de junho do ano 2010.

Anunciamos também a convocatória para o Volume 9 Nº 1 (janeiro-junho, 2011) da Revista Latino-Americana em Ciências Sociais, Infância e Juventude, número monográfico sobre Pesquisas em Juventude y Práticas Políticas na America Latina e no Caribe. Este número temático da revista realiza-se no marco do Grupo de Trabalho Clacso “Práticas políticas dos jovens na America Latina” e, convida os investigadores e as investigadoras a pontualizar sua olhada histórica sobre acontecimentos políticos e formas de enunciação de jovens envolvidos na experiência de ação política. A convocatória abre-se o 5 de maio de 2010. O prazo para receber artigos è o dia 31 de janeiro do ano 2011, mas esperamos que possam mandar suas contribuições durante o segundo semestre deste ano.

Para a quarta seção “Revisões e Recensões” publicamos o texto “O trabalho de valores com meninos e meninas de 0 a 6 anos”, artigo realizado por a Equipe Pedagógica da Associação Mundial de Educadores Infantis (Amei-Waece), que é a Associação Mundial de Educadores Infantis. O artigo aborda a necessidade de começar a educação de valores desde a primeira infância, já que é nesta etapa quando se estabelecem as bases do desenvolvimento da personalidade do menino e da menina. Analisa também a metodologia da educação de valores como o eixo transversal desde a perspectiva do enfoque globalizado. Acaba com dois exemplos: “O clube das crianças cuidadoras do Planeta Terra” e “O programa de educação para a paz: educando em valores desde a primeira infância”.

Ao principio deste ano a revista foi novamente reindexada por Publindex de Colciencias, Colômbia, na Categoria B. Para finalizar temos o prazer de informar que três novas bases bibliográficas indexaram a revista no primeiro semestre de 2010: Iresie, Compludoc e Fuente Académica, o que acrescenta a visibilidade e o impacto internacional dos artigos, que são os dois objetivos primordiais dos nossos afazeres editoriais.

Esperamos que os conteúdos deste número sejam do seu interesse. O trabalho da parte de todos os atores envolvidos no processo de pesquisa, acadêmico e editorial tem sido permanente e continua sem repouso para que os achados e as contribuições aos campos tratados sejam refletidos na execução de políticas e pressupostos para os setores mais vulneráveis da nossa sociedade.

O diretor-editor

**Héctor Fabio Ospina Serna**